

GEOLOGIA DA PLANÍCIE COSTEIRA DA FOLHA JOINVILLE (1:250.000), LITORAL NORTE DE SANTA CATARINA, BRASIL

Norberto Olmiro Horn Filho¹; Vanessa Caroline Machado²; Renato Amabile Leal²

¹ UFSC/CNPq; ² UFSC/PIBIC-CNPq

RESUMO: Localizado na região Sul do Brasil, o estado de Santa Catarina ocupa uma área total de 95.318,30km², sendo limitado ao norte pelo estado do Paraná, ao sul pelo estado do Rio Grande do Sul, a oeste pela Argentina e a leste pelo oceano Atlântico. O presente trabalho consiste na identificação e caracterização das unidades litoestratigráficas da planície costeira do litoral Norte do estado de Santa Catarina, a partir do mapeamento geológico da planície costeira da folha Joinville na escala 1:250.000, sendo um dos resultados do projeto desenvolvido entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) intitulado “Geologia e evolução paleogeográfica da planície costeira do estado de Santa Catarina em base ao estudo dos depósitos quaternários”. Para atingir os objetivos deste trabalho, sintetizaram-se as atividades em cinco etapas: revisão bibliográfica, cadastramento geocartográfico, fotointerpretação, trabalho de campo e atividades finais de gabinete. Na primeira etapa se obteve informações de caráter geológico, geomorfológico, evolutivo e cartográfico da planície costeira do estado de Santa Catarina, a fim de se obter conhecimento prévio que permitisse a correlação dos depósitos identificados neste estudo e aqueles apresentados por outros autores. O cadastramento de dados foi realizado a partir de mapas preexistentes da área em estudo. A fotointerpretação foi realizada utilizando-se fotografias aéreas do ano de 1978, escala 1:25.000, complementado por uma leitura das imagens de satélite e de radar disponíveis no Laboratório de Geoprocessamento do Departamento de Geociências da UFSC. Nos setores mais carentes de informação, houve a realização de trabalho de campo, a fim de se obter amostras de sedimentos para posterior análise em laboratório. Depois de concluídas as etapas anteriores, o mapa geológico foi confeccionado com base nos mapas planialtimétricos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) das folhas Garuva, Joinville, São Francisco do Sul, Araquari, Barra Velha, Itajaí e Gaspar, todas na escala 1:50.000, e a partir das informações obtidas nessa escala, foi efetivado o mapeamento geológico na escala 1:250.000, considerando somente a área da planície costeira. Em seguida os dados foram processados em meio digital através das técnicas de geoprocessamento e cartografia digital, utilizando *softwares* do sistema GIS. Foram identificadas 15 unidades litoestratigráficas de três sistemas deposicionais, sendo três do sistema deposicional continental, 10 do sistema deposicional litorâneo e duas do sistema deposicional antropogênico, além do embasamento cristalino indiferenciado, representado pelas elevações, costões, pontais rochosos e ilhas. Os depósitos do sistema deposicional continental compreendem Depósito coluvial, Depósito de leque aluvial e Depósito aluvial, todos do Quaternário indiferenciado. Os depósitos do sistema litorâneo abrangem Depósito eólico do Pleistoceno médio, superior e do Holoceno, Depósito lagunar do Pleistoceno superior e do Holoceno, Depósito marinho praial, Depósito estuarino, Depósito estuarino praial, Depósito flúvio-lagunar e Depósito paludial, todos do Holoceno. O referido mapa geológico da planície costeira da folha Joinville integra juntamente com os mapas das folhas Florianópolis, Criciúma e Gravataí, todos na escala 1:250.000, os mapas do Atlas geológico da planície costeira do estado de Santa Catarina em base ao estudo dos depósitos quaternários.

PALAVRAS CHAVE: GEOLOGIA COSTEIRA, QUATERNÁRIO, SANTA CATARINA.